SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL N° 042/2014
NORMAS COMPLEMENTARES PARA CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR EFETIVO NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA

ÁREA: Química

SUB-ÁREA: Ensino de Química

LOCAL E HORÁRIO DE INSCRIÇÕES: Secretaria do Curso de Química da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Bloco C, 1º andar, Campus Pontal, situado na Rua 20 Nº 1600, Bairro Tupã em Ituiutaba/MG - CEP: 38304-402, no horário das 8h30min às 11h e das 14h às 17h, em dias úteis. Telefone da secretaria do Curso de Química: (34) 3271-5236. E-mail: cocqui@pontal.ufu.br. A inscrição poderá ser feita também pelo correio, obrigatoriamente, via SEDEX, valendo a data de limite de postagem até 06 de maio de 2014.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: de 22 de abril a 06 de maio de 2014.

1. PROVAS

O deferimento das inscrições, a data e o local de realização das provas será divulgado pela Unidade Acadêmica em até 10(dez) dias após o encerramento das inscrições, no site oficial da UFU (www.ufu.br) e no site da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (www.facip.ufu.br).

Em conformidade com o Art. 13 da Resolução 08/2007 alterado pelas resoluções nº 04/2009 e nº 06/2009 do Conselho Diretor realizar-se-á o concurso em 01 (uma) etapa e abrangerá as seguintes avaliações:

1. **Prova escrita**, valendo 100 pontos, de caráter eliminatório e classificatório;
2. **Prova didática**, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
3. **Apreciação de títulos**, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

Segundo o Art. 13 da Resolução nº 06/2009 do Conselho Diretor da UFU, faz-se saber: cada examinador dará uma pontuação entre 0 e 100 pontos por prova de cada candidato, imediatamente depois de sua realização e apreciação. A nota de cada prova será obtida pela média aritmética da pontuação atribuída pelos examinadores. Será considerado desclassificado do concurso o candidato que obtiver pontuação inferior a 70 pontos na classificação geral. A classificação geral dos candidatos far-se-á pela média aritmética das notas obtidas na apreciação de títulos, na prova escrita e na prova didática.

Ocorrendo empate na pontuação final obtida por candidatos serão adotados os seguintes critérios de desempate, sucessivamente:

1. Maior nota na prova didática.
2. Maior nota na prova escrita.
3. Maior nota na prova de títulos.
4. Maior idade.
5. Possuir maior tempo de experiência docente.

1.1. Prova Escrita

1.1.1. O candidato deverá construir um texto objetivo, claro e que demonstre o domínio teórico de forma a abranger a maior proficiência possível acerca do tema sorteado. Atribuir-se-ão 80 (oitenta) pontos para o conteúdo (aderência ao tema, argumentação e estrutura lógica do conteúdo) e 20 pontos para a redação (aspectos gramaticais, clareza e organização do texto).

1.1.2. O tema da prova escrita será selecionado por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, presente no edital, abrangendo assuntos do programa adequado a esse tipo de prova.

1.1.3. Depois de sorteado o tema, o candidato disporá de um prazo máximo de duas horas para consulta de obras ou trabalhos publicados.

1.1.4. A prova escrita terá duração de duas horas, após o período de consulta, na mesma sala do sorteio do tema.

1.1.5. O tema sorteado na prova escrita será excluído da lista de temas da prova didática.

1.1.6. A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que os candidatos não possam ser identificados pela Comissão Julgadora quando de sua correção.

1.2. Prova Didática: 0-100 pontos

1.2.1. O sorteio do tema da aula será realizado no mínimo de 24 horas e no máximo de 36 horas antes do início de cada uma, conforme programação que será divulgada no primeiro dia do concurso. Aula de no mínimo 40 e no máximo 50 minutos, em nível de graduação e arguição sobre a mesma. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: quadro de giz e Datashow.

1.2.2. Os critérios empregados pela Comissão Julgadora para avaliar a prova didática serão:

- Conhecimento demonstrado em relação ao tema, domínio do conteúdo: 20 pontos;
- Organização, coesão e coerência na exposição: 20 pontos;
- Capacidade de comunicação e correção gramatical: 10 pontos;
- Utilização adequada de recursos didáticos: 10 pontos;
- Articulação teoria e prática: 20 pontos;
- Plano de aula apresentado: 10 pontos;
- Tempo de 40 minutos e no máximo 50 minutos de prova: 10 pontos.

1.3. Apreciação de Títulos: 100 pontos

1.3.1. Títulos Acadêmicos: Doutorado – 80 pontos. Mestrado – 75 pontos. Especialização – 73 pontos e Graduação – 70 pontos. Na valoração dos títulos acadêmicos, será considerado apenas o título de maior grau.

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados somente com a área/subárea de estudo definida pelo edital.

1.3.2. Atividades didáticas e/ou profissionais (nos últimos 5 anos): 0-10 pontos

Serão pontuadas somente atividades didáticas e/ou profissionais em todos os níveis na área/subárea do concurso, desde que devidamente comprovadas e com carga-horária especificada, de acordo com o Quadro 1.

1.3.3. Produção Científica e/ou artística (nos últimos 5 anos): 0-10 pontos

Será pontuada somente a produção científica e/ou artística na área/subárea do concurso, desde que devidamente comprovada, incluindo: publicações, comunicações, orientações, entre outras, conforme o Quadro 1.

OBS: A nota final da Apreciação de Títulos será composta pela somatória desses três itens**.**

2. Tópicos para a Prova Escrita e Didática

1. A Experimentação no Ensino de Química.
2. A Formação inicial e continuada de professores de Química.

3. A pesquisa em ensino de Química no Brasil.
4. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado.
5. Análise crítica das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de Química e da Proposta Curricular da SEE/MG – Conteúdos Básicos Comuns de Química
6. Análise de materiais didáticos e tecnologias educacionais no ensino de química.
7. As dificuldades de aprendizagem em Química no Ensino Médio - obstáculos epistemológicos.
8. O papel da história e da filosofia da ciência na elaboração de propostas de ensino para a Educação Básica
9. O papel da linguagem e a formação de conceitos no ensino de Ciências.
10. Planejamento e avaliação no ensino de Química.

3. Bibliografia sugerida

CACHAPUZ, A. et. al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993.
CHALMERS, A. F. O que é a ciência afinal? São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.
CHASSOT, A. I. A educação no Ensino de Química. Ijuí: Ed.Unijuí, 1990.
ECHEVERRÍA, A. R.; ZANON, L. B. (org). Formação Superior Em Química No Brasil – Práticas e Fundamentos curriculares. Ijuí: Unijuí, 2010.
FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M., Ensino Médio - ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC, 2004.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Química, Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino médio, Proposta Curricular da SEE/MG – Conteúdos Básicos Comuns de Química.
LOPES, A. R. C. Conhecimento Escolar: Ciência e Cotidiano. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.
LOPES, A. R. C. Currículo e Epistemologia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
MALDANER, O. A., A Formação Inicial e Continuada de Professores de Química. Professores/pesquisadores. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.
MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. (ORG). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
MORIN, E. Ciência com Consciência. São Paulo: Bertran Russel, 2005.
NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
PETRUCCI, M. I. e ROSSI, A. V. (org) Educação Química no Brasil. Memórias, Políticas e Tendências. Campinas, SP: Ed. Átomo, 2008.
ROSA, M. P. Investigação e Ensino: articulações e possibilidades na formação de professores de Ciências. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.
ROSA, M. P.; ROSSI, A.V.(org). Educação Química no Brasil: memórias políticas e tendências. Campinas: Ed. Átomo,2008.
SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1997.
SANTOS, W. L.; MALDANER, O. A. Ensino de química em Foco. Editora Unijuí.. Ijuí, 2010
Textos da Revista Química Nova na Escola e da sessão de Educação da Revista Química Nova.

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DE PROVA DE TÍTULOS DE CANDIDATO A PROFESSOR EFETIVO / CURSO DE QUÍMICA-FACIP

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 08/2007, do Conselho Diretor.

Prova de Apreciação de Títulos - Valoração dos Títulos Acadêmicos

Pontuação Máxima: **100** Pontos
Tese de doutorado: **80** pontos e Dissertação de mestrado: **75** pontos

Quadro 1: Pontuação para atividades didáticas e/ou profissionais e produção cientifica e/ou artística

Atividades Didáticas e/ou Profissionais nos últimos 5 anos: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente. Serão considerados apenas os últimos 5 anos.	
1. Ensino	
1.1. Graduação (por disciplina – na área do concurso/semestre)	10
1.2. Pós-Graduação (por disciplina/semestre)	
1.2.1. Stricto senso	10
1.2.2. Lato senso	5
1.3. Médio e Fundamental (por ano)	10
2. Orientações concluídas/aprovadas:	
2.1. Estágio Supervisionado	2
2.2. Monografia de Conclusão de Curso	2
2.2. Iniciação científica	5
2.3 Mestrado	10
2.4. Doutorado	20
3. Outros (a critério da banca, até 20 pontos)	
Produção Científica e/ou Artística nos últimos 5 anos: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente. Serão considerados apenas os últimos 5 anos.	
1. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis A Internacional pela CAPES	12
2. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis B ou C Internacional pela CAPES	8
3. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis A nacional pela CAPES	4
4. Artigos publicados em periódicos científicos especializados e definidos como Qualis B ou C nacional pela CAPES	2
5. Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística ou notas curtas em periódicos científicos (sem Qualis na CAPES)	1
6. Comunicações em congressos científicos	
6.1. Resumos ou resumos expandidos	0,25
6.2. Trabalhos completos (mínimo de 5 páginas)	0,5
7. Palestras e Conferências proferidas (máximo de 15 pontos). Comprovadas através de certificado emitido pela Instituição onde foi ministrada.	0,5
8. Minicursos ministrados (mínimo de 4 horas, até 20 pontos)	2
9. Livros Técnicos	
9.1. Livros publicados (autoria)	15
9.2. Capítulos de livros publicados	5
10. Pareceres ADHOC	0,1
11. Aprovação em concurso público	2
12. Participação em bancas	
12.1. Bancas de Mestrado ou Doutorado	1
12.2. Bancas de Concursos Públicos	1
12.3. Bancas de Qualificação de mestrado ou doutorado, ou Monografia de Especialização	0,5
13. Bolsas recebidas (por ano) (máximo 16 pontos)	
13.1. Recém-Doutor	8
13.2. Pós-doutorado	8
14. Outros (a critério da banca, até 20 pontos)	